

Florianópolis, Dezembro de 2018 Ano 14 - Nº 143



Jornal dos Atacadistas, Produtores e Transportadores de Hortifrutigranjeiros e das Agroindústrias de Santa Catarina

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Ceasa licita novas tecnologias de vigilância eletrônica

PÁGINA 03

SC tem novo secretário da Agricultura e Pesca

PÁGINA 05

Santa Catarina é o berço do turismo rural no Brasil

PÁGINA 09

Agricultores de Águas Mornas criam cooperativa

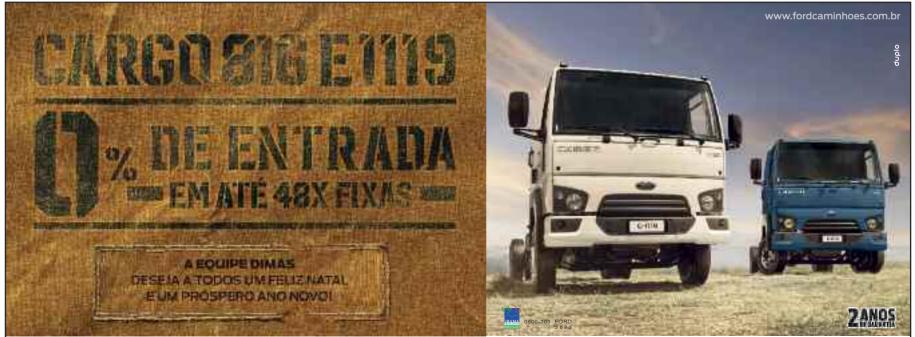
PÁGINA 11





Supermercados e sacolões são os maiores clientes da Ceasa/SJ

Pesquisa aponta destino dos produtos e os maiores entraves da Ceasa São José. Paginas 6 e 7



No trânsito, a vida vem primeiro.

FONE: (48) 3381.1419

Preços e condições de financiamento válidos até 31/12/2018 ou enquanto durarem os estoques. C-816 (cat EB9S - 1 unidades) a partir de R\$ 158.848.00 à vista ou financiado, 0.00% de entrada, com taxa de 1,05% a.m. e 13,35% a.e. e 4 parcelas mensãos de R\$ 4,378,00 na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1º parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (10F). Valor total a prazo de R\$ 210.144,00. custo Efetivo Total (CET) calculado na data e CR1/1/2018 a partir de 1,21% a.m. e 15,47% a.a. e, por meio do Programan Ford Credit. Chi | Unidades' -) a partir de R\$ 173.39,00 a vista ou financiado, 0,00% de entrada, com taxa de 1,05% a.m. e 18,35% a.a. e 48 parcelas mensã de R\$ 4,722,00 na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1º parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (10F). Valor total a prazo de R\$ 226.656,00. Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 2/11/2018 a partir de 1,20% a.m. e 15,45% a.a., por meio do Programa Ford Credit. Não abrange seguno, caessórios, documentação e servicimentação se viencimentação de credit O valor de composição do CET poderá sofier alteração, na data efetiva da contratação, considerando o valor do bem adquirido, as despesas contradas pelo cliente, custos de registros de cardinos variáveis de acordo com a UF (não incluso na valor das parcelas e no calculo do CET) na data da contratação. Contratos de financiamentos A valor do bem adquirido, as despesas contradas pelo cliente, custos de registros de cardinos variáveis de acordo com a UF (não incluso de cardinos variáveis de acordo com a UF (não incluso de cardinos de cardinos variaveis de acordo com a UF (não incluso de CET) na data da contratação. Contratos de financiamentos A valor do bem adquirido, as despesas contradas pelo cliente, custos de registros de cardinos variáveis de acordo com a UF (não incluso de cardinos variaveis de acordo com a UF (não incluso de cardinos de valor do Dema do Dema da CET) pada do Dema do Dema





www.saocristovaocaminhoes.com.br







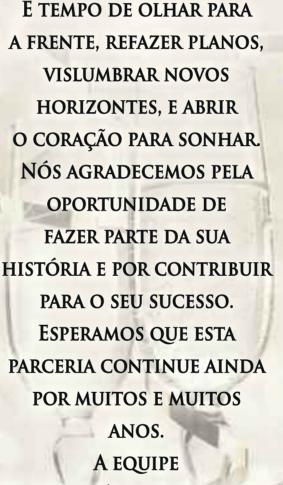


ANO 2016 MB 1719



FORD CARGO 815

É TEMPO DE OLHAR PARA A FRENTE, REFAZER PLANOS, **VISLUMBRAR NOVOS** HORIZONTES, E ABRIR O CORAÇÃO PARA SONHAR. NÓS AGRADECEMOS PELA **OPORTUNIDADE DE FAZER PARTE DA SUA** HISTÓRIA E POR CONTRIBUIR PARA O SEU SUCESSO. **ESPERAMOS QUE ESTA** PARCERIA CONTINUE AINDA POR MUITOS E MUITOS ANOS.



SÃO CRISTÓVÃO CAMINHÕES **DESEJA BOAS FESTAS!**



IVECO - 55C16



ANO 2005 04 VW - 8.120

- 48 3878-4700 | 99937-0463
 - WWW.SAOCRISTOVAOCAMINHOES.COM.BR
 - BR 101 KM 201 BARREIROS SÃO JOSÉ/SC 88113-100
- Qualidade
- Segurança
- Bom Negócio
- **☑** Garantia

Caixas de papelão não podem ser reutilizadas

A Ceasa-SC comunicou aos permissionários que não é permitido reutilizar caixas de papelão, caixas com identificação diferente do próprio box ou ainda caixas e embalagens que não atendam às normas de higienização e manuseio.

O comunicado destaca as leis e normas vigentes da Anvisa, Inmetro e Ministério da Agricultura sobre embalagem, rotulagem e rastreabilidade dos produtos vegetais in natura e minimamente processados.

Na Ceasa São José diminuiu consideravelmente o uso de caixas de madeira e aumentou a utilização de caixas de plástico e de papelão, atendendo as normas de rastreabilidade. Com isso, ganham na identificação, proteção, movimentação e exposição dos produtos. Além da proteção e aparência, a embalagem correta expõe a marca do produtor ou atacadista, garantindo também a segurança alimentar.



Ceasa licita novas tecnologias de vigilância eletrônica

Proposta é instalar totem de segurança para monitoramento por câmera com comunicação direta com a PM

diretoria da Ceasa-SC está licitando empresas para locação de um sistema composto por módulos e postos eletrônicos de segurança que deverão ser instalados na Ceasa, unidade de São José/SC. Segundo o diretor de apoio operacional, Eduardo Guedert, a ideia é ter um totem de vigilância instalado no mercado filmando 24 horas, para proporcionar mais segurança tanto para atacadistas e produtores, como para compradores.

A diretoria idealiza um sistema similar ao instalado na Ceasa/Curitiba, que tem apresentado ótimos resultados na diminuição de furtos e outros delitos. O equipamento com guatro totens para cercear o pátio todo custaria aos permissionários em torno de R\$ 35 mil por mês.

Segundo o presidente da Ceasa, Glauco Gazola Zanella, o foco do investimento será a prevenção, já que o equipamento possui tecnologia superior ao utilizado na Central. A previsão é iniciar o monitoramento já em março/19.

Os postos eletrônicos de inteligência em segurança vêm sendo utilizados em cidades e também em indústrias, centros logísticos, universidades e outras empresas da iniciativa privada e do setor público, maximizando a segurança interna e reduzindo custos das equipes de vigilância.



O totem de 4 metros de altura é dotado de câmera com giro de 360 graus, zoom de imagem, visão noturna e uma mensagem automática de viva voz com sensor de aproximação. Também reconhece placa de veículo roubado, incluindo giroflex, sirene e botão de acionamento para o 190 de emergência



Jornal dos Produtores, Comerciantes e Transportadores de Hortifrutigranjeiros e das Agroindústrias de Santa Catarina









ATACADISTA	AS DA CE	ASA/SJ
PAVILHÃO A		TEL EFONE
LANCHONETE DA PEDRA	LANCHES	3343-9848
DAMÁSIO PAULI MAURI ALTHOFF	FRIOS FRIOS	98406-5963 99607-1000
JOSÉ A. MAYER	FRIOS	99983-8412
MACHADO ZEZINHO/OVOS CANELA	BANANA OVOS / ARROZ	3258-0409 3246-2169
CEREALISTA JUNCKES	FEIJÃO	99980-1956
TIMBÉ DENI ASSING	AMENDOIM / DOCES BATATA	3263-7676
CLAUDINEI	HORTIFRUTIS	99166-5113
CONSLAP CRIS FOLSTER	BANANA HORTALIÇAS	99983-5328 99602-7978
SARETTO	BANANA	99146-7200 99615-9458
MARIAN ALDO AMARAL	FLV	3246-1409
PINGA SAUL FIRMO	BATATA BATATA	3346-4216 3258-2609
ALDAMIR	TOMATE	99982-5105
PICO BANANA IRMÃOS SCHMITT	BANANA CENOURA	3246-2574 3246-2352
ADRI	VERDURAS	3257-8371
EVA DE CAMPOS PAULO SEBOLD	F L V LARANJA	3243-4583 3246-3182
LECO	BANANA	3272-0559
SÍTIO SOUZA F & M	VERDURAS	3272-1323 3258-9364
UNIÃO	MELANCIA MAMÃO	3246-1522
PITANGUEIRA	ALHO	99983-0142
PAVILHÃO B		TELEFONE
CEBOLAS SC ALMIR	LARANJA ABACAXI	3047-4612 3246-3277
COM. DE VERDURAS NENEN	VERDURAS	3245-5022
PADARIA AMANDA	PÃES DIVERSOS F L V	3034-6029 99629-0197
AVELINO ASSING AIRTON SCHWAMBACH	FRUTAS	99992-7562
BASCHIROTTO MAZINHO	CITRUS FRUTAS	99935-7632 99611-5437
ASSIS LOHN	MAÇÃ	99983-8349
VALDELI	BATATA	3346-1500 3346-3693
SÃO JOSÉ SUL BRASIL	F L V CENOURA	3346-0868
MANO	BANANA	3246-2988 98424-4771
RESTAURANTE TRIÂNGULO		90424-4771
PAVILHÃO C	EMPALA OENIO	TELEFONE 3246-0992
CASA DAS EMBALAGENS SÃO JOSÉ	EMBALAGENS COCO SECO	3346-9593
COM. FRUTAS SACHET	MAÇÃ	3246-6593 3346-5966
PAULISUL PAULISTA	F L V CÍTRUS	3246-0025
DILVANEO LOCK	TOMATE	99971-9231 3246-8100
HOFFMANN FRUTAS F N	MAMÃO FRUTAS	3346-6757
FRIOLAR CANTU	OVOS F L V	3246-1754 3346-6467
M & K HORTIFRUTIS	FLV	99149-7644
PAVILHÃO D		TELEFONE
NEI	MELANCIA	3246-3386
IRMÃOS MARINO MAKA	FRUTAS / VERD FRUTAS / VERD	3034-0490 3346-5841
BASCHIROTTO	ABACAXI / FRUTAS	3246-3964
UNIÃO HAUSMANN	MAMÃO FRUTAS	3246-5232 99155-9194
FLORESTA	LARANJA	3246-3157
RIO DO CEDRO WEISS	BANANA TOMATE	3346-3226 3246-4658
TURNES	VERDURAS	99971-9812
CLEIDINHO EMBALADEIRA AVELINO ASSING	ABACAXI LARANJA	98406-1572 99629-0197
CANTU	FLV	2106-4400
PAVILHÃO E		TELEFONE
DJECKSON	SECOS / ARROZ	3257-7744
FERRUGEM PRIMALTA	TOMATE FRUTAS	3246-1306 3246-7427
BINO	ABACAXI	3246-8024
FRUTAS CHRIS ZERIMAR	BATATA CEBOLA	3346-2483 99982-4968
LOCH	BATATA	3246-0024
GAZZONI BEIRA RIO	MAMÃO / BANANA MAÇÃ	3257-7153 3346-6525
R R JOVINO PETRY	MELANCIA	99113-2367
FRANCISCO PETRY PETRY	MELANCIA BATATA	3257-9476 3348-5442
GRANJA KASULKE	OVOS	3258-5134
ELSON IHAN CARECA	FEIJÃO ALHO / OVO	3246-8896 3246-9888
PIONEIRA SUL	EMBALADEIRA	3246 8209
EDINHO R P BATATAS	TOMATES	99981-1391
TITO	TOMATE	3245-9073
GIL BANANAS BASTIÃO	MAÇÃ	98471-2274 99969-0297
SCHEIDT	FLV	99952-0752
MEYER	TOMATE	99919-7698
PAVILHÃO DA AGRICULTUR SC HORTIFRUTI	FLV	99126-4660
PROCAMPO	FLV	99156-0609
DÉCIO PADARIA V T - VOLNEY E TEREZINHA	SALGADOS CEROLA	99982-9925 99146-8757
FENIX FRUTAS	CEBOLA MAÇÃ	99819-3875
PRODUTOS ORGÂNICOS	HORTALIÇAS	3346-3706 99621-6133
ÁGUAS MORNAS J E J	CEBOLA	98441-2020
BOEING		
		98476-7489
FRUTYSAN TIJUCAS / NELSON	MAMÃO FEIJÃO	98476-7489 3246-0489 3346-2194
TIJUCAS / NELSON VOLNEI ELI	FEIJÃO FEIJÃO	3246-0489 3346-2194 99983-8386
TIJUCAS / NELSON VOLNEI ELI VÔ VALDEMIRO LEOB. LEAL	FEIJÃO FEIJÃO FEIJÃO	3246-0489 3346-2194 99983-8386 99961-3355
TIJUCAS / NELSON VOLNEI ELI VÔ VALDEMIRO LEOB. LEAL SCHÜTZ & FILHOS CLEIDENIR GESSER	FEIJÃO FEIJÃO FEIJÃO MORANGO HORTALIÇAS	3246-0489 3346-2194 99983-8386 99961-3355 99112-0663 98817-0450
TIJUCAS / NELSON VOLNEI ELI VÔ VALDEMIRO LEOB. LEAL SCHÜTZ & FILHOS	FEIJÃO FEIJÃO FEIJÃO MORANGO	3246-0489 3346-2194 99983-8386 99961-3355 99112-0663

DIONÍSIO KOCH VERDURAS
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO JOSÉ

SC tem novo secretário AG

da Agricultura e Pesca

Ricardo de Gouvêa tem mais de 30 anos no agronegócio

governador eleito Carlos Moisés anunciou o futuro secretário de Agricultura e Pesca. Ricardo de Gouvêa tem mais de 30 anos de experiência no agronegócio e assumirá o comando da pasta, que representa 29% do PIB do Estado. Antes do anúncio, o chefe da pasta conversou com a vice-governadora, Daniela Reinehr, que atua fortemente no setor, para uma troca de informações essenciais ao desenvolvimento da área.

Gouvêa é conselheiro-executivo e fundador do Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária (Icasa), diretor-executivo do Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina (Sindicarne) e da Associação Catarinense de Avicultura (Acav). Também é membro do Conselho Temático do Agronegócio na Confederação Nacional da Indústria (Coagro/CNI), além de

fazer parte do Conselho da Associação de Proteína Animal (ABPA).

Ainda é membro da Câmara Temática do Sistema Unificado da Atenção a Sanidade Agropecuária (Suasa), do Conselho da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), da Câmara de Produção Integrada da ABPA e também do Fórum Nacional do Sistema de Integração (Foniagro).

Além de todo o envolvimento com as instituições, acompanhou missões internacionais para abertura de novos mercados, tais como Rússia, Cingapura, Japão e Coreia do Sul e desenvolveu o trabalho de contratação e acompanhamento da assessoria prestada pelo Instituto Vincenzo Caporale, na Itália, por três anos, ao sistema de Defesa Sanitária no Estado de Santa Catarina.



FLORIANÓPOLIS, Dezembro de 2018 - Ano 14 - Nº 143 Jornal dos Produtores, Comerciantes e Transportadores de Hortifrutigranjeiros e das Agroindústrias de Santa Catarina

Foto: Susi Padilha



Carlos Moisés. Ricardo de Gouvêa e Daniela Reinehr







Horianépolis, R., Faschoaf Apóstolo Phalea, 4900 Imaginal à As. Bena Mar Norte) Agronómica - (48) 3233-5500

\$56 José Rodovia BR 101, Km 205 Bankiros - (48) 3381-1100 Itajah Avenida Gweldo Reis, 2693 Fazendinha - (47) 3344-5588

Blumenso: Rua 2 de Setembro, 752 Itaupera Norte - (47) 3534-4333 MAKE HISTORY

Constigós vill da biria persidos ilmajosdos até 36/11/16 para velicado fatulación im CAR-2 o produtocos nativa por inspriçõe estabuel afina. Consulto detriais condições na TIVII

Jornal dos Produtores, Comerciantes e Transportadores de Hortifrutigranjeiros e das Agroindústrias de Santa Catarina





Na Ceasa São José circulam diariamente cerca de quatro mil pessoas e três mil veículos

Pesquisa realizada na Ceasa São José aponta o destino dos produtos comercializados e os maiores entraves que dificultam a movimentação de mercadorias

PRINCIPAIS ENTRAVES	BOXISTAS %	PRODUTORES %
Estacionamento de difícil acesso, faltam vagas e sinalizações, prejudicando potencial cliente	66,7	58
Pavilhões não estão bem estruturados para atender as demandas internas e externas:	46,7	44
Localização atual em área urbana, o que gera atravancamento de trânsito no entorno	46,7	37
Ruas estreitas e mal sinalizadas / asfalto em más condições de uso	33,3	23
Rampas e plataformas sem manutenção	33,3	19
Estruturas antigas não atendem a demanda atual	-	19
Não dispõe de vigilância, o que gera insegurança aos permissionários	13,3	19
Energia elétrica insuficiente	-	9
Disponibilidade de água insuficiente	6,7	-
Falta câmaras frias adequadas	6,7	-
Outros	20	7

Supermercados e sacolões são os maiores clientes da Ceasa São José

Do total do volume comercializado 80% abastece a Grande Florianópolis e o restante vai para outras regiões de SC e RS

s atacadistas e produtores rurais da Ceasa São José comercializam mais de 250 variedades de frutas, legumes e verduras, entre outros mais variados produtos, que representam cerca de 1.800 toneladas por dia. Deste montante, cerca de 40% são produzidos em Santa Catarina e os demais vêm de outros estados e países.

Para buscar otimizar os espaços da Central e ajudar a aumentar o número de compradores e o volume comercializados, os técnicos da Epagri, Rogério Goulart Junior e Jurandi Gugel, realizaram uma pesquisa junto a 20 atacadistas dos boxes e 40 produtores rurais que atuam na pedra. O Levantamento de dados -Fluxos de destino da comercialização e infraestrutura da Ceasa/SC aponta o destino dos FLV (frutas, legumes e verduras) comercializadas na Ceasa e os maiores entraves que dificultam a movimentação das mercadorias. Os dados serão analisados e devem embasar futuros planos de ações de melhorias na infraestrutura, potencialização dos espaços de comercialização, além de buscar novos compradores.

Dados prévios da pesquisa mostram que os principais compradores são os supermercados, seguido dos sacolões. As redes de supermerca-

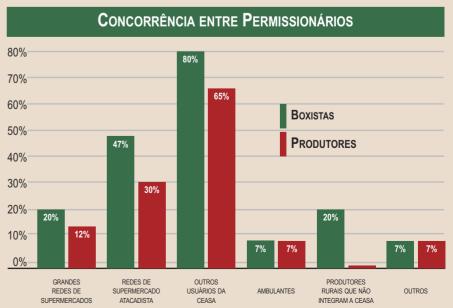
dos varejista e de atacarejo são responsáveis pela aquisição de 59% nos boxes e 34% na pedra.

Nos boxes, o setor Sacolão (15%) vem como segundo maior comprador, seguido do Atacadista e outras Ceasas (13%), Restaurante (4%), Feirantes (3), Intermediários e Pequeno varejo (2%) e o PNAE/PAA (1%). Já na pedra, o setor Sacolão representa 30% das vendas dos produtores rurais. Na sequência vem o pequeno varejos (11%), feirantes (8%), ambulantes (6%), restaurantes (5%), atacadistas de outras Ceasas (4%) e intermediários (2%).

Do total das mercadorias comercializadas, 80% abastecem a Grande Florianópolis, o restante vai para outras regiões de SC e também Rio Grande do Sul.

Falta de espaços para estacionar foi o principal entrave apontado tanto por boxistas como por produtores rurais. Muitas redes de supermercados já não compram mais direto na Ceasa por falta de local adequado, com plataformas, coberturas, entre outras.

Outro entrave apontado por unanimidade pelos boxistas e compradores foi a concorrência interna que prejudica os pequenos atacadistas. Mesmo assim, a maioria declarou vantagens em atuar na Ceasa/SJ.



FLORIANÓPOLIS, Dezembro de 2018 - Ano 14 - Nº 143

Jornal dos Produtores, Comerciantes e Transportadores de Hortifrutigranjeiros e das Agroindústrias de Santa Catarina

Melhorias já são reivindicadas AGRO

pelos atacadistas

alta de espaço para estacionar e mobilidade que limitam o volume das vendas são problemas antigos na Ceasa São José. A atual estrutura obriga o carregamento manual e as entregas também, afastando grandes redes de supermercados.

Há vários anos, os permissionários representados pela Associação dos Atacadistas (AUPC) vêm reivindicando o espaço da Conab, a canalização do Rio Araújo, a construção de plataformas cobertas para atender melhor os compradores. São solicitações que aguardam indefinidamente por decisões, licitações, entre outros.

A diretoria da AUPC tem garantido uma parceria importante com a
diretoria da Ceasa-SC. Juntas buscam resolver as pendências e entraves da Central. A questão é a lentidão das decisões que dependem do
Governo, mesmo quando o aporte financeiro é dos permissionários (privado), impedem que melhorias sejam realizadas, como é o caso da
ampliação do monitoramento eletrônico, central de caixas, entre outros.

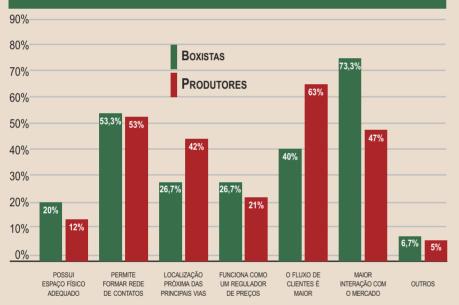
Para sobreviver nesse mercado, é fundamental que os permissionários estejam unidos, destaca o presidente da AUPC, Julio Bernardo. "A organização, articulação e união facilitam e dão forças às reivindicações".



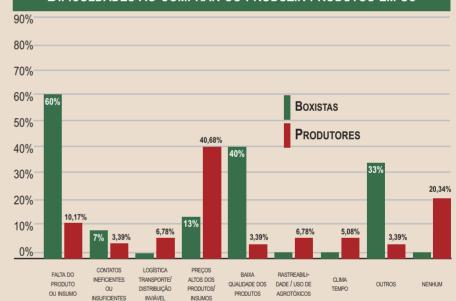
A Ceasa/SJ é um setor muito importante para a economia catarinense, pois vende comida, gera empregos e proporciona o escoamento da produção catarinense

Hoje, a Ceasa/SJ se consolida como o maior ponto de distribuição de hortifrutigranjeiros de Santa Catarina. Na Central circulam diariamente cerca de cinco mil pessoas, 2.200 caminhões e 600 automóveis. São mais de 170 empresas/boxes e 600 produtores rurais que movimentam juntos em torno de 350 mil toneladas por ano de frutas, legumes, verduras, ovos e inúmeros produtos atípicos.

PRINCIPAIS VANTAGENS EM COMERCIALIZAR DENTRO DA CEASA



DIFICULDADES AO COMPRAR OU PRODUZIR PRODUTOS EM SC













Jornal dos Produtores, Comerciantes e Transportadores de Hortifrutigranjeiros e das Agroindústrias de Santa Catarina

















Ceasa - Box 500/501/502 frutasprimalta@terra.com.br

ANUNCIE

(48) 3066-3439 (47) 99961-8919

msmarketing@terra.com.br



Caminhos e sabores de Santa Catarina

Diversidade de clima, de culturas, tradições e a hospitalidade abriram muitos caminhos para os turistas

contato com a natureza, o sabor típico das cozinhas de fogão à lenha, gastronomia diversificada, beleza e o frescor do que vem da terra. Tudo isso bem pertinho dos catarinenses e de quem vive ou visita Santa Catarina. Sair da rotina agitada das cidades, da praia, do trânsito caótico e simplesmente desconectar. Esta é a proposta do turismo rural, uma modalidade em pleno crescimento na região Sul do país, um prato cheio para quem aprecia o simples, com conforto, bom atendimento e muito sabor.

Santa Catarina é o berço do turismo rural no Brasil. A diversidade de clima, de culturas e tradições, os contrastes na geografia e a hospitalidade de sua gente abriram muitos caminhos para os turistas. E possibilidades de negócios para as famílias agricultoras.

Um bom exemplo é a Rota Caminhos e Sabores que integra cinco municípios da região de Tubarão: São Ludgero, Pedras Grandes, Gravatal, Tubarão e Treze de Maio. No roteiro faz parte 20 empreendimentos de agricultura familiar, cada um com foco no seu talento e na sua vocação. Alguns trabalham com gastronomia, outros com eventos, hospedagem, tri-Ihas ecológicas, produção de sucos, flores, mel, geleias, artesanato, embutidos de carne suína, pães e biscoitos, verduras orgânicas, e muito mais.

A Epagri está produzindo um vídeo que buscou integrar os diversos empreendimentos numa rota para dar maior visibilidade aos locais. Vale a pena conferir.

Já na região Extremo-Oeste de SC



tem uma rota temática, a Sabores da Fronteira. São 13 empresas, de nove municípios, dos ramos de hotelaria, cervejaria, cachaçaria, vinhos, ecoturismo e alimentício da região. De acordo com a presidente da Instância de Governança de Turismo Caminhos da Fronteira, Maria Zanin, a criação deste projeto se deu pela necessidade de impulsionar o turismo regional, cujo potencial é imensurável, mas por vezes deixado de lado por governantes e órgãos responsáveis. O turista poderá escolher as atracões que serão visitadas ou fazer toda em rota em um passeio de dois dias.

Já nas propriedades da Acolhida na Colônia. localizadas em sítios espalhados por 20 municípios do interior de SC. os turistas costumam ser recepcionados pelos membros de algumas das 120 famílias de pequenos agricultores integrantes do programa focado no turismo de experiência. Os hóspedes vivem a rotina dos seus anfitriões. Criada em 1999, a proposta torna-se alternativa tão ou mais hospitaleira do que aquela oferecida por hotéis quase sempre lotados.

O Estado também possui o maior número de estâncias termais com propriedades terapêuticas e relaxantes do País, de acordo com a Associacão de Turismo Hidrotermal de Santa Catarina. As estâncias termais estão espalhadas por 19 cidades catarinenses e suas águas possuem temperaturas que variam, em média, entre os 32°C e 39°C, podendo chegar a 52°C na cidade de São João do Oeste. As águas termais de Santo Amaro da Imperatriz, na Grande Florianópolis, chegam a 42°C e trazem inúmeros benefícios para a saúde.











Produtores ingressam no e-Social em janeiro/19

Governo Federal mudou a prestação de informações trabalhistas, previdenciárias e tributárias, por meio dos programas do eSocial e da Escrituração Fiscal Digital das Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída (EFD-Reinf). Para os pequenos produtores rurais pessoas físicas e segurados especiais o Comitê Diretivo do eSocial alterou para janeiro/19 o início da obrigatoriedade do envio das informações.

O eSocial é o instrumento de unificação da prestação das informacões referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas e tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição, constituindo um ambiente nacional, de acordo com 0 Decreto 8.373/2014.

A EFD-Reinf é um módulo que abarca todas as retenções do contribuinte sem relação com o trabalho, bem como as informações sobre a receita bruta para a apuração das contribuições previdenciárias substituídas. A nova escrituração substituirá as informações contidas em outras obrigações acessórias, como o módulo da EFD-Contribuições que apura a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB).

Todos os produtores rurais pessoas físicas e jurídicas, agroindústrias, empresas prestadoras de servicos rurais e adquirentes de produção rural são obrigados a utilizar o sistema. Os objetivos dos novos registros são garantir o exercício dos direitos pelos trabalhadores; simplificar o cumprimento das obrigações dos contribuintes e aprimorar a qualidade das informações prestadas ao Estado. Importante ressaltar que o eSocial e a EFD-Reinf não criam novas obrigações, apenas unificam a forma de prestar informações, modificam, portanto, a forma com que o produtor rural se comunica com o Estado.



de Hortifrutigranjeiros e das Agroindústrias de Santa Catarina





BRIGA DE CASAL

Um casal vinha por uma estrada do interior, sem dizer uma palavra. A discussão tinha sido intensa e nenhum deles queria dar o braço a torcer. Ao passarem por uma quinta em que havia vacas e porcos, o marido perguntou com ar sarcástico:

- Parentes seus?

Ela respondeu sem hesitar: - Sim... Cunhados e sogra.

SEXO E CEREAL

Uma senhora, já nos seus 70 anos, vai reclamar com o filho que não aguenta mais o fogo de seu idoso marido, que transava com ela 3 vezes ao dia. O filho, preocupado vai conversar com o pai.

- Pai, eu sei que sexo é bom e saudável, mas a mãe tá reclamando do seu exagero. O que está acontecendo?
- Olha, filho, eu só tô seguindo a orientação do médico. Pode olhar a receita. O filho, então, pega a receita que diz: "COMER AVEIA 3 VEZES AO DIA"

BEM ACORDADA

O marido pergunta para a mulher:

- Meu bem, com quantos homens você já dormiu?
- Só com você, querido. Com os outros, eu ficava acordada...

ARMÁRIO...

Uma mulher mandou fazer um armário sob medida. Depois de montado em seu guarto, ela notou que quando passava um ônibus na rua, as portas do armário se abriam. Chamou o marceneiro para consertá-lo, mas o problema continuou. Então ela pediu que o marceneiro ficasse sentado dentro do armário, para ver onde estava localizado o problema. Nesse momento, chegou o marido abriu a porta do armário e perguntou aos berros:

- O que você tá fazendo aí dentro, seu FDP?!
- O senhor pode não acreditar, mas estou esperando o ônibus passar..

Fui fazer uma salada mas desisti. O tomate estava triste e o pimentão me deu medo



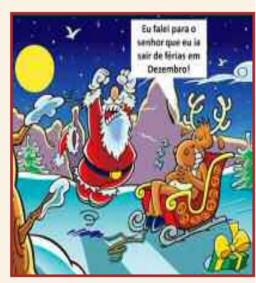
CONVERSA DE CASADOS

- Querido, o que você prefere? Uma mulher bonita ou uma mulher inteligente?
- Nem uma, nem outra. Você sabe que eu só gosto de você.

Velhinha

Uma velhinha, durante a missa, diz ao ouvido do seu marido:

- Acabo de soltar um pum silencioso. O que eu devo fazer? Responde o velho:
- Agora nada. Mas, quando sairmos, vamos comprar pilhas novas para o teu aparelho auditivo...







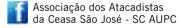
A equipe do Jornal AgroMercado e a diretoria da Associação dos Atacadistas (AUPC) desejam um próspero Ano Novo aos nossos parceiros, atacadistas, produtores rurais, compradores, funcionários e chapas. Oue 2019 traga novos desafios e muito sucesso!







agromercado.sc@terra.com.br



Jornal dos Atacadistas. Produtores e Transportadores de Hortifrutigranjeiros e das Agroindústrias de Santa Catarina

EDITORA/JORNALISTA RESPONSÁVEL

Gertrudes Luersen Hoffmann DRT-PR 3375

Fones/wsapp: (48) 99111 - 8524 3348 - 2844

agromercado.sc@terra.com.br

DEPARTAMENTO DE MARKETING

Maria Célia Fagundes Schill Fones (48) 3066 - 3439 (47) 99961 - 8919

msmarketing@terra.com.br



Actum Comunicação Ltda R. Isaura Pires, 69 - Florianópolis/SC

actumsc@terra.com.br

TIRAGEM: 5 mil exemplares **GRÁFICA:** Blumen DIAGRAMAÇÃO: Ronaldo Ferro

FLORIANÓPOLIS, Dezembro de 2018 - Ano 14 - Nº 143

Jornal dos Produtores, Comerciantes e Transportadores de Hortifrutigranjeiros e das Agroindústrias de Santa Catarina

Jovens agricultores de Águas Mornas criam Cooperativa

Objetivo é ajudar os produtores rurais da região a comercializarem seus produtos agrícolas

m projeto de melhoria de renda da agricultura familiar motivou 22 jovens agricultores de Águas Mornas a criar a Cooperativa Agrícola Viver o Agronegócio, a Vivagro para ajudar os produtores rurais da região a comercializarem seus produtos agrícolas. O objetivo da cooperativa agrícola referência na produção e comercialização de alimentos na Grande Florianópolis proporcionando qualidade de vida aos cooperados e aos consumidores.

Os produtos brócolis, couve-flor, repolho, morango, tomate e demais hortaliças cultivadas na região de Águas Mornas, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio e Rancho Queimado serão entregues na cooperativa onde serão classificados e em seguida levados ao mercado. Tudo sem a figura de um atravessador.

A iniciativa contou com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares de Águas Mornas e da Cresol, desde a estruturação da cooperativa, auxiliando os agricultores em suas reuniões, viagens de intercâmbio, grupos de trabalho, entre outras ações. O projeto também contou com o apoio da Prefeitura Municipal Águas Mornas, através de seu secretário da Agricultura, Epagri e professores do curso de Agronomia da UFSC.



Assembleia Geral Constituinte realizada em 23 de novembro/18





















Caixas de papelão descartável

A solução perfeita para transportar e expor FLV

- ✓ Paletização e Logística;
- ✓ São 80% mais baratas do que PCV;
- ✓ Proporcionam manuseio mínimo;
- ✓ Perfeitas para as gôndolas;
- √ Acabam com o extravio de caixas.

(48) 3246-3964

Ceasa São José - Box 406 a 409 e-mail: basfruta@gmail.com





ORGÂNICOS AMANHÃ: SEU FUTURO SAUDÁVEL

Conta com um variado e sequencial Mix de produtos certificados para uma dieta equilibrada com uma linha diversificada de frutas, verduras, legumes, suco de uva, vinagre de

vinho tinto, vinagre balsâmico, ovos, cereais, açúcar mascavo, conservas, entre outros.

ENTRE EM CONTATO: Ceasa São José/SC





AMANHÃ:
seu futuro
saudável é uma
proposta da Cantu
Alimentos, que tem como
propósito ampliar o consumo
de PRODUTOS ORGÂNICOS,

enaltecendo sua contribuição para o bem-estar do consumidor.





União, Solidariedade e Fraternidade.

A Dicave tem o orgulho de comemorar mais um ano ao lado dos clientes, amigos e colaboradores.

E de compartilhar os grandes valores da vida com você.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo.



Dicave

Sua Concessionária Volvo em Santa Catarina.

www.dicave.com.br



